

Coordenação do Curso de História

Plano de Ensino

Código: HIS0201

Disciplina: FUNDAMENTOS DO ENSINO DE HISTÓRIA

Docente: DRA. SUSANE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Carga horária: 90 horas (4 créditos teóricos e 2 créditos de Prática)

Turma: A (diurno)

Horário: sextas-feiras 08:00-09:50h/10:00-11:50h/12:00-13:50h

Ementa: Ensino de história: fundamentos teóricos, históricos e pedagógicos. História como disciplina escolar. Histórias do Ensino de História no Brasil. História nas propostas curriculares oficiais. Historiografia, práticas sociais e saber histórico escolar. Metodologias do ensino de história. Materiais didáticos. Diferentes fontes e linguagens nas aulas de história. Pesquisa em ensino de História.

Objetivo: O curso tem por objetivo principal fornecer uma base teórico-metodológica que assegure ao/à futuro/a professor/a elementos necessários para a prática de ensino de História e de ensino de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na Educação Básica. Nesse sentido, pretende-se abordar, refletir e discutir criticamente os seguintes temas:

1. História do ensino de História no Brasil;
2. Características e finalidades da História como disciplina escolar;
3. BNCC de História e suas relações com as identidades e a educação das relações étnico-raciais;
4. Principais conjuntos de saberes a serem mobilizados na docência em História;
5. Características, funções e modos de utilização dos livros didáticos de História;
6. Violência contra mulheres nos livros didáticos de História para os Anos Finais do Ensino Fundamental;
7. Planos de Aula (*online*) para o ensino de História Indígena: condições de produção, estrutura, objetivos, conteúdos, métodos de ensino, documentos escritos e não-escritos, representações dos povos indígenas e saberes históricos de referência.

Conteúdo:

UNIDADE 1 – História como disciplina escolar: currículos, docência e livros didáticos.

UNIDADE 2 – Violência contra mulheres nos livros didáticos de História: narrativas e

representações.

UNIDADE 3 – Planos de Aula (*online*) para o ensino de História Indígena: pesquisa e seminário.

Metodologia: Ensino Remoto Emergencial de acordo com Resolução aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) que dispõe sobre o planejamento e a execução de atividades de ensino-aprendizagem de forma não presencial. Atividades síncronas e assíncronas.

O/a estudante fará a interação com os conteúdos apenas na plataforma Aprender 3 (Moodle) por meio da participação individual em FÓRUMS DE DISCUSSÃO (de textos e vídeos) e da realização em equipe das TAREFAS de análise de livros didáticos e de pesquisa sobre planos de aula.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO – todas as sextas-feiras de 10h às 10:40h a professora estará disponível online no CHAT disponibilizado na página da disciplina na Plataforma Aprender 3 – para orientar e sanar dúvidas sobre as atividades e conteúdos programados.

As atividades síncronas que constam no cronograma serão realizadas às sextas-feiras de 10h às 11:40h na Sala de Aula Virtual (plataforma Aprender 3).

Avaliação:

A menção final do semestre se dará através do somatório da pontuação alcançada em cada uma das seguintes atividades:

1. UNIDADE 1 – Participação nos FÓRUMS DE DISCUSSÃO no Aprender 3: 2,0 pts. (nota individual).
2. UNIDADE 2 – Entrega da TAREFA 1: 3,0 pts. (nota de Trabalho em Grupo).
3. UNIDADE 3 – Apresentação online de seminário de pesquisa - TAREFA 2: 5,0 pts. (nota de Trabalho em Grupo).

- Em cada FÓRUM o/a estudante deverá participar com pelo menos *um* comentário significativo que demonstre compreensão do texto ou vídeo, bem como clareza e coerência na escrita do comentário.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe Maria. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de história: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X,

2010.

FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2012.

Frequência: Aferida conforme participação nas atividades propostas neste plano e de acordo com a Resolução do CEPE que dispõe sobre o planejamento e a execução de atividades de ensino-aprendizagem de forma não presencial.

A frequência do/a estudante será, portanto, aferida por meio de sua participação nos Fóruns e Tarefas na sala da disciplina na Plataforma Aprender 3 (Moodle).

Aula	C.H.	Data	Metodologia	Atividade
01	6h	21/01	Assíncrona	- Fórum de dúvidas e discussões do Plano de Ensino. - Ambientação na Plataforma e leitura do texto do Fórum de discussão 1.
02	6h	28/01	Síncrona Assíncrona	Reunião online – Sala de aula virtual na Plataforma Aprender 3 – das 10h às 11:00h. - Discussão das Unidades, Fóruns, Tarefas, objetivos e sistema de avaliação do curso. - Fórum de Formação dos Grupos de Trabalho: Tarefas 1 e 2. - Ambientação na Plataforma e leitura do texto do Fórum de discussão 1.
UNIDADE 1				
História como disciplina escolar: currículos, docência e livros didáticos				
03	6h	04/02	Assíncrona	<i>Fórum de discussão 1:</i> Reflexões sobre o ensino de história (Circe Bittencourt).
04	6h	11/02	Assíncrona	<i>Fórum de discussão 2:</i> - Saberes históricos prescritos na BNCC para o ensino fundamental (Aléxia Pádua Franco, Astrogildo Fernandes da Silva Junior e Selva Guimarães). - BNCC e o Passado Prático: Temporalidades e Produção de Identidades no Ensino de História (Nilton Mullet Pereira & Mara Cristina de Matos Rodrigues).
05	6h	18/02	Assíncrona	<i>Fórum de discussão 3:</i> O que precisa saber um professor de história? (Flávia Eloisa Caimi).
06	6h	25/02	Assíncrona	<i>Fórum de discussão 4:</i> Professores e livros

				didáticos: narrativas e leituras no ensino de história (Ana Maria Monteiro).
UNIDADE 2				
Violência contra mulheres nos Livros didáticos de História: narrativas e representações				
07	6h	04/03	Assíncrona	- Exibição de vídeo/Live da professora Susane de Oliveira: Violência contra mulheres nos livros didáticos: o ensino de História como tecnologia de gênero. - Leitura de texto: Violência contra as mulheres: cultura histórica, subjetivação e ensino de histórias do possível (Susane de Oliveira). - TAREFA 1 - Análise de livro didático.
08	6h	11/03	Assíncrona	
09	6h	18/03	Assíncrona	
UNIDADE 3				
Planos de Aula (online) para o ensino de História Indígena: pesquisa e seminário				
10	6h	25/03	Síncrona Assíncrona	<p>Reunião online – Sala de aula virtual na Plataforma Aprender 3 – das 10h às 11:40h.</p> <p>- Aula expositiva e orientações da TAREFA 2:</p> <p>ETAPA 1 - Investigação e análise das condições de produção do plano de aula selecionado. Leitura de texto: Planos de aula online: possibilidades de pesquisa e ensino de história (Susane de Oliveira).</p> <p>ETAPA 2 - Identificação e análise dos métodos de ensino de História adotados no plano de aula. Leitura de texto: O saber e o fazer históricos em sala de aula (Maria Auxiliadora Schmidt; Marlene Cainelli).</p> <p>ETAPA 3 - Análise dos usos de documentos escritos e não-escritos no plano de aula. Leitura de textos: Usos didáticos de documentos escritos e não escritos na sala de aula (Circe Bittencourt - Fundamentos do Ensino de História - Capítulos 2 e 3).</p> <p>ETAPA 4 - Análise das representações dos povos indígenas e reflexões sobre as concepções e finalidades do ensino de História Indígena no plano de aula. Leitura de Texto: A invenção dos índios nas narrativas sobre o Brasil (Edson Silva).</p>
11	6h	01/04	Síncrona Assíncrona	TAREFA 2 – Apresentação de Seminário de Pesquisa online – GRUPOS 1 e 2 – <i>Sala de aula virtual</i> na Plataforma Aprender 3 – das 10h às 11:40h.

12	6h	08/04	Síncrona Assíncrona	TAREFA 2 – Apresentação de Seminário de Pesquisa online – GRUPOS 3 e 4 - <i>Sala de aula virtual</i> na Plataforma Aprender 3 – das 10h às 11:40h.
13	6h	22/04	Síncrona Assíncrona	TAREFA 2 – Apresentação de Seminário de Pesquisa online – GRUPOS 5 e 6 - <i>Sala de aula virtual</i> na Plataforma Aprender 3 – das 10h às 11:40h.
14	6h	29/04	Síncrona Assíncrona	TAREFA 2 – Apresentação de Seminário de Pesquisa online – GRUPOS 7 e 8 - <i>Sala de aula virtual</i> na Plataforma Aprender 3 – das 10h às 11:40h.
15	6h	05/04	Assíncrona	TAREFA 2 – Apresentação de Seminário de Pesquisa online – GRUPOS 9 e 10 - <i>Sala de aula virtual</i> na Plataforma Aprender 3 – das 10h às 11:40h.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Durval Muniz. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da história? In: GONÇALVES, Marcia de Almeida et all (org.). *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: FGV, 2012.

ARAÚJO, Marta e MAESO, Silvia. *'Ao fim ao cabo, foi a Europa que fez o mundo moderno': O eurocentrismo na história e nos seus manuais.* Centro de Estudos Sociais. Universidade de Coimbra, Março de 2013.

BANIWA-LUCIANO, Gersem José dos Santos. A história e cultura indígena no contexto da Lei 11.645/08: reflexos na educação brasileira. *Revista de Educação do Cogeime*, v. 25, n. 49, p.11-23, 2016.

BRASIL, Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Educação é a Base.* Brasília: MEC, 2018 (História, pp. 397-433, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, pp. 531-579).

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.* Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: MEC, 2005.

_____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a Obrigatoriedade da temática — História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de março de 2008.

BITTENCOURT, Circe Fernandes. Reflexões sobre o ensino de história. *Estudos avançados*, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 127-149, ago. 2018.

BRITO, Edson Machado de. O ensino de história como lugar privilegiado para o estabelecimento de um novo diálogo com a cultura indígena nas escolas brasileiras de nível básico. *Fronteiras*, Dourados, MS, v. 11, nº 20, p.59-72, 2009.

CAIMI, Flávia Eloisa. O que precisa saber um professor de história? *História & Ensino*, v. 21, p. 105-124, 2015.

CASÉ ANGATU, Carlos José Ferreira dos Santos. “História e culturas indígenas” – alguns desafios no ensino e na aplicação da lei 11.645/2008: de qual história e cultura indígena estamos falando? *Revista História & Perspectivas*, v. 28, n. 53, 5 jan. 2016.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*, v.2, p.177-229, 1990.

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado-da-arte. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v.

30, n. 3, set./dez., 2004.

COELHO, Mauro Cesar; ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. Paradoxos do protagonismo indígena na escrita escolar da História do Brasil. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 10, n. 25, p. 464-488, jul./set. 2018

COLLINS, Patricia Hill. Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão. In: MORENO, Renta (org.). *Reflexões e práticas de transformação feminista*. São Paulo: SOF, 2015, p. 13-42.

FRANCO, A. P.; SILVA JUNIOR, A. F. DA; GUIMARÃES, S. Saberes históricos prescritos na BNCC para o ensino fundamental: tensões e concessões. *Ensino em Re-Vista*, v. 25, n. 4, p. 1016-1035, 20 dez. 2018.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima; MARQUES, Edicarla dos Santos. Ensino de história e a reforma do Ensino Médio. In: Fabrício Lyrio Santos e Sérgio A. D. Guerra Filho. (Org.). *Ensinar história no século XXI: Dilemas e Perspectivas*. Cruz das Almas: Editora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - EDUFRB, 2019, v. 1, p. 35-66.

FREIRE, Paulo. *Educação como Prática da Liberdade*. 23ª ed. Rio de Janeiro: Ática, 1999.

FUNARI, Pedro P.A. & PIÑON, Ana. *A temática indígena na escola*. Subsídios para professores. São Paulo: Contexto, 2011.

GDF. Secretaria de Educação. *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais*. 2. ed. Brasília: GDF, 2018.

GIOVANNETTI, Carolina; SALES, Shirlei Rezende. Histórias das Mulheres na BNCC do Ensino Médio: O silêncio que persiste. *Revista Eletrônica História em Reflexão*, Dourados, v. 14, n. 27, p. 251-277, set. 2020.

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFOGUEL, Ramón. *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. p. 223-246.

HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

LIMA, Pablo Luiz de Oliveira (org.). *Fontes e reflexões para o ensino de história indígena e afro-brasileira*. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2012.

MORENO, Jean Carlos. O tempo colonizado: um embate central para o ensino de História no Brasil. *InterMeio: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação*, v. 25, p. 97-117, 2019.

MISTURA, Letícia; CAIMI, Flávia Eloísa. O (não) lugar da mulher no livro didático de história: um estudo longitudinal sobre relações de gênero e livros escolares (1910-2010) ISSN 1984-5634. *Aedos: Revista do Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS (Online)*, v. 7, p. 229-246, 2015.

JOSÉ DA SILVA, Giovani; MEIRELES, Marinelma C.. Orgulho e preconceito no ensino de História no Brasil: reflexões sobre currículos, formação docente e livros didáticos. *Revista Crítica Histórica*, v. 8, p. 7-30, 2017.

LEE, Peter. Por que aprender História?. *Educar em revista*, Curitiba, n. 42, p. 19-42, Dec. 2011.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. Mas não somente assim! Leitores, autores, aulas como texto e o ensino-aprendizagem de História. *Tempo*, vol.11, n. 21, 2007, pp. 5-16.

MOCELLIN, Renato. *O cinema e o ensino da História*. Curitiba, Positivo, 2002.

NAZARENO, Elias; ARAUJO, Ordália Cristina Gonçalves. História e diversidade cultural indígena na Base Nacional Comum Curricular (2015-2017). *Temporis [ação]*, v. 18, p. 35-60, 2018.

OLIVA, Anderson Ribeiro. Desafrikanizar o Egito, embranquecer Cleópatra: silêncios epistêmicos nas leituras eurocêntricas sobre o Egito em manuais escolares de História no PNLD 2018. *ROMANITAS - REVISTA DE ESTUDOS GRECOLATINOS*, v. 10, p. 26-63, 2017.

_____. *Lições sobre a África: Colonialismo e Racismo nas Representações sobre a África e os Africanos nos Manuais Escolares de História em Portugal (1990-2005)*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.

OLIVEIRA, Luis F. e CANDAU, Vera M. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.26, n.01, p.15-40, abr. 2010.

OLIVEIRA, Nucia Alexandra Silva de. “Novas” e “diferentes” linguagens e o ensino de História: construindo significados para a formação de professores. *EntreVer*, Florianópolis, v. 2, n. 2, p. 262-277, jan./jun. 2012.

OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. História Indígena: saberes discentes, práticas escolares e formação docente no Distrito Federal. *História e perspectivas*, Uberlândia, (53), p. 211-238, 2015.

_____. Planos de aula online: possibilidades de pesquisa e ensino de história. In: MOLINA, Ana Heloisa; FERREIRA, Carlos Augusto Lima. (Org.). *Entre textos e contextos: caminhos do ensino de história*. 1ed., Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 427-448.

_____. Representações das sociedades indígenas nas fontes históricas coloniais: propostas para o ensino de história. *Revista Anos 90* (PPGH-UFRGS). Dossiê: História Indígena na América, n. 34, 2011.

PAIM, Elisom Antonio. Para além das leis: o ensino de culturas e histórias africanas, afrodescendentes e indígenas como decolonização do ensino de história. In: MOLINA, Ana Heloisa; FERREIRA, Carlos Augusto. *Entre textos e contextos: caminhos do ensino de história*. Curitiba: Editora CRV, 2016.

PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula. *Revista Anos 90* (PPGHIS-UFRGS), Porto Alegre, v. 15, n. 28, p.113-128, dez. 2008.

_____; RODRIGUES, Mara Cristina de Matos. Ensino de história e passado prático: notas sobre a BNCC. In RIBEIRO JÚNIOR, Halfred Carlos e VALÉRIO, Mairon Escorsi. *Ensino de história e currículo: reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular: formação de professores e prática de ensino*. Jundiaí: Paco editorial, 2017.

RIBEIRO, Kelly e PALADINO, Mariana. A lei 11.645 na visão dos professores do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Educação*, v. 21, nº 67, p. 897-921, 2016.

ROSENSTONE, Robert A. *A história nos filmes, os filmes na história*. Tradução de Marcello Lino. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. O saber e o fazer históricos em sala de aula. In: *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Edson. A invenção dos índios nas narrativas sobre o Brasil. In: ANDRANDE, Juliana Alves de; SILVA, Tarcísio Augusto Alves da (Orgs.). *O Ensino da Temática Indígena: subsídios didáticos para o estudo das sociodiversidades indígenas*. Recife: edições Rascunhos, 2017.

SILVA, Giovani José da. Categorias de entendimento do passado entre os Kadiwéu: narrativas, memórias e ensino de história indígena. *Revista História Hoje*, São Paulo, nº 2, p. 13-19, 2012.

SILVA, Aracy Lopes da, GRUPIONI, Luiz Donizete (orgs.). *A temática indígena na Escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º Grau*. São Paulo: Global: Brasília: MEC: MARI:UNESCO, 1995.

SOARES, Olavo Pereira. A música nas aulas de história: o debate teórico sobre as metodologias de ensino. *Revista História Hoje*, v. 6, p. 78-99, 2017.

SOUZA, Fábio Feltrin de; WITTMANN, Luisa Tombini (org.). *Protagonismo indígena na história*. Tubarão, SC: Copiart; [Érechim, RS]: UFFS, 2016.

WALSH, Catherine. *Pedagogías Decoloniales*. Práticas Insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir. Serie Pensamiento Decolonial. Editora Abya-Yala. Equador, 2017.

ZAMBONI, Ernesta. Representações e linguagens no ensino de História. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 18, n. 36, 1998.

Avaliação substitutiva: Será realizada processualmente durante o curso. Não será necessário apresentar atestado médico.